

# Variável de confundimento

Uma variável de confusão é algo, diferente do tratamento em estudo, que pode afetar o resultado medido de um estudo. Por exemplo, imagine que um medicamento para prevenir a constipação comum é testado administrando-o a 1.000 homens, enquanto um placebo é administrado a um grupo de 1.000 mulheres. Os resultados do ensaio mostram que muito menos homens ficaram constipados durante o período experimental. Contudo, não seria possível concluir que o medicamento tenha tido um efeito porque todo o grupo placebo eram mulheres, pelo que o género é um factor de confusão. Os resultados do ensaio podem ter uma explicação alternativa plausível – por exemplo, que as mulheres são mais suscetíveis aos vírus da constipação que circulam no momento do estudo.

Os ensaios bem concebidos têm em conta potenciais variáveis de confundimento e permitem a eliminação de explicações alternativas plausíveis para os resultados do estudo. No exemplo acima, homens e mulheres poderiam ser distribuídos aleatoriamente entre os grupos de intervenção e placebo para remover o sexo como uma variável de confundimento.